



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO,  
SANTO ANDRÉ E VERDERENA**

**ATA Nº 2**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, no Auditório da Junta de Freguesia da Verderena, sito na Avenida da Liberdade, nº. 19, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com as presenças dos seguintes membros eleitos.

**Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)**

**1ª Secretária – Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista (PS)**

**2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)**

**Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)**

**Cláudia Marina Pedroso Antunes (CDU)**

**Jaime Valente Matias (CDU)**

**Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)**

**José António Marques Antunes (CDU)**

**Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)**

**Elisabete do Rosário Gonçalves Afonso (CDU)**

**Manuel Flores Sabino (BE)**

**David Daniel Jesus Conceição (PSD)**

**Emanuel Faz Bulha Marques (PS)**

**Anabela Mateus Rodrigues (PS)**

**Tomás Micael Fernandes Silva (PS)**

**Sofia Isabel Prates Silvestre (PS)**

**Hugo Miguel Marques António (PS)**

**Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)**

**António João de Oliveira Correia (CDU) em substituição de Aline Odete Rodrigues Silva**

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da Junta:

Carlos Artur Raposinho dos Santos – Presidente da Junta  
José Agostinho Henriques Ferrão – Secretário  
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro  
Pedro Jorge Rodrigues Pinto – Membro do Executivo  
Andreia Filipa Dâmaso Bóia – Membro do Executivo  
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina – Membro do Executivo  
Luis Daniel Martins Murilhas – Membro do Executivo

**A Assembleia de Freguesia observou os seguintes pontos:**

1. Período de Intervenção do Público
2. Período de Antes da Ordem do Dia
3. Período da Ordem do Dia
  - 3.1 Leitura e aprovação da ata nº 1
  - 3.2 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta
  - 3.3 Apreciação e Votação do Regulamento do Movimento Associativo
  - 3.4 Apreciação e Votação do Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças
  - 3.5 Introdução aos Documentos Previsionais 2018
  - 3.6 Apreciação e Votação do Plano Plurianual de Investimento  
Apreciação e Votação do Plano Plurianual de Ações  
Apreciação e Votação dos Documentos Previsionais 2018 e normas de execução
  - 3.7 Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal, (considerando alteração verificada)

### **1. Período de Intervenção do Público**

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais**, abriu 30 minutos para intervenção do Público.

O Município **Sr. Mário Moura** pediu a palavra dizendo que gostaria de fazer duas perguntas muito rápidas e muito sintéticas, questionando se o Movimento Associativo do Barreiro foi ouvido para analisar o regulamento que iria ser discutido e se foi interveniente. Posteriormente, questionou a posição sobre a agregação das juntas de freguesias, afirmando que o modelo existente anteriormente permitia exercer o poder autárquico democraticamente eleito de uma forma mais forte e junto das pessoas e que só assim é que se consegue executar a função autárquica.

Sobre as reposições das Freguesias a **Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Antínia Morais (PS)**, interviu na condição de eleita. Disse não entender ser da competência da junta, mas sim do poder central e que o assunto está na ordem do dia e em agenda.

Em relação ao Movimento Associativo, o **Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, disse que foram convocadas todas as Associações da União das Freguesias e com base no que foi discutido com o Movimento Associativo, pensamos que este documento esteja de acordo com as pretensões das associações.

### **2. Período de Antes da Ordem do Dia**

Não existiram quaisquer intervenções neste ponto.

### **3. Período da Ordem do Dia**

#### **3.1 Leitura e aprovação da ata nº 1**

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Antínia Morais começou por ler na íntegra a ata nº.1, perguntando à Assembleia se existiam intervenções neste ponto.

O Sr. António Correia (CDU), disse não ser necessário a leitura da ata, dado que todos os elementos da Assembleia a tinham recebido. O Sr. Manuel Ramos (CDU) referiu que a formulação correta não seria “vogais”, mas sim membros da assembleia. A Sr<sup>a</sup> Elisabete Afonso (CDU) discorda da forma como a ata estava feita e que não refletia o que se tinha passado na anterior Assembleia, referindo que alguns pontos apresentavam erros ortográficos, que os valores deveriam ser escritos por extenso e outros reparos.

Seguidamente o Sr. David Conceição (PSD), não concorda com a forma de como estão a ser feitas as intervenções, dizendo que cada um deverá respeitar o trabalho do outro e que se deverão focar nos pontos de interesse não entrando em “quezílias”.

O Sr. José Antunes (CDU), dizendo que não gostou da palavra utilizada “quezílias” como referência às questões levantadas sobre a ata.

Seguidamente o Sr. Carlos Moreira (CDU), referiu que existiam algumas coisas na ata que não estavam certas e que a mesma deveria ser concisa. Concluiu afirmando de que não se tratava de “quezílias”, mas de questões centrais da ata.

Tendo o Sr. David Conceição (PSD), pedido desculpa pela palavra utilizada.

Foi decidido por todos os elementos da assembleia retirar a ata para revisão e votação na próxima assembleia.

#### **3.2 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta**

Intervém o Sr. Presidente Carlos Artur Raposinho dos Santos(PS), lendo a informação escrita.

A Sr<sup>a</sup> Maria Alice Gomes (CDU), considera a informação muito simplista, pedindo ao Presidente para explicar algumas coisas, como por exemplo, a organização dos serviços administrativos e quais as melhorias no desenvolvimento dos serviços da União.

O Sr. José Antunes (CDU), questiona em relação ao Associativismo, o que considera ser uma melhor “correlação” no sentido do significado da palavra e que também gostava de saber o método que foi adotado na entrega dos cabazes de Natal.

A Sr<sup>a</sup> Elisabete Afonso (CDU) fazendo referência ao parágrafo onde consta os “materiais para as escolas” pretende saber quais os materiais e a que escolas se refere.

O Sr. António Correia (CDU), questiona sobre a reunião com o Movimento Associativo e que não lhes foi dito para recolher contributos para a revisão do regulamento do Movimento

Associativo e de que não estavam presentes todas as coletividades. Não se devendo por isso fazer uma revisão sem que todos estivessem presentes.

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, sobre as questões de intervenção nos espaços públicos e higiene urbano, pretende saber quais as intervenções mais relevantes. Questiona também o que se está a pensar fazer sobre a sinalização vertical e calcetamento. Questiona ainda sobre a reunião com o Movimento Associativo, mais precisamente o que foi dito pelo **Sr.º Presidente Carlos Raposinho (PS)**, que o documento estava de acordo com o Movimento Associativo, mas como vejo este elemento do Movimento Associativo que também é membro desta assembleia não está satisfeito, porque nem todas as associações estavam representadas. Referiu ainda que os anteriores regulamentos tinham sido discutidos em três reuniões com o Movimento Associativo, levado a reunião de Junta e só depois à Assembleia de Freguesia. Também gostaria de saber se vai haver cortes no Movimento Associativo uma vez que alguns dirigentes me tenham transmitido a sensação de ser da responsabilidade da anterior junta. Deste modo gostaria de referenciar que o valor transitado do anterior mandato para este foi de 196 mil euros (cento e noventa e seis mil euros)

O **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, referiu que relação ao projeto das reposições das freguesias, aquando do debate na Assembleia da República, o próprio foi representar a União, acompanhado pelo **Sr. José Antunes (anterior presidente Assembleia, CDU)**. Referindo ainda que todos os partidos representados na assembleia votaram contra, tendo apenas a CDU votando a favor.

O **Sr. Hugo António (PS)**, questiona a sobre segurança das condições de degradação do depósito de água (armazém), pois sabe que o mesmo foi fechado. Desta formas pergunta o que vai ser feito e até quando se mantém a situação.

O **Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, responde em relação às questões levantadas pelo **Sr. José Antunes (CDU)**, as alterações que foram tomadas é que não há ninguém a trabalhar nos corredores, em relação aos cabazes foram distribuídos pela freguesia 200 cabazes, onde reforçou ainda que não foram distribuídos cabazes pelas coletividades. O método utilizado baseou-se nas inscrições efetuadas nas juntas e que deram cabazes a todos os funcionários do exterior.

Seguidamente o **Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, deu a palavra ao membro do executivo **Sr.ª Andreia Bóia (PS)**, onde explicou o modelo que foi adotado pela junta e os termos em que foi baseado a entrega dos cabazes à população, explicando que as inscrições foram feitas nas juntas, pedindo documentos comprovativos. Referiu ainda que nem todos os trabalhadores levaram cabazes, mas deram a oportunidade para que estes se inscrevessem. Todos os funcionários do exterior receberam cabazes, apenas os funcionários administrativos é que não receberam, mas foi-lhes oferecido uma lembrança.

O **Sr. José Antunes (CDU)**, pedindo para que o Presidente explicasse o que é a correlação, o **Sr.º Presidente Carlos Raposinho (PS)** deu a palavra ao membro do executivo **Sr. Marcos Grazina (PS)**, onde justificou a palavra utilizada como sendo de proximidade entre a freguesia, os fregueses e o movimento associativo.

A **Sr.ª Cláudia Antunes (CDU)**, questiona como é que o Presidente diz ter melhor relação com os fregueses se não fez o Magusto à população.

O Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS), respondeu que foi uma opção deste executivo de fazer apenas o magusto para os trabalhadores, pois o período de organização era diminuto e aproveitaram para conhecer e ter uma melhor relação com todos os trabalhadores.

O Sr. José Antunes (CDU), refere que anteriormente era feito com os trabalhadores e população.

Seguidamente o membro do executivo Sr. Nuno Marques (PS), responde em relação à questão da Sr<sup>a</sup> Elisabete Afonso (CDU), sobre os materiais para as escolas enunciando as escolas às que foram efetuados transportes de materiais como fogareiros, palcos, som e outros serviços.

A Sr<sup>a</sup> Elisabete Afonso (CDU), ainda se referiu que na Escola nº 4 o teto está a cair e que causava perigo.

O Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS), responde que não vai haver cortes no Movimento Associativo e que em relação ao depósito diz que não é de agora que o depósito da água ficou assim e que não sabia como é que ainda não tinham reparado no estado em que estava e o risco que os funcionários corriam. Reforçou ainda que só quando acontecesse algum acidente é que este seria resolvido. Dizendo que não foi uma decisão fácil de tomar, sendo para mais de 100 (cem) mil euros de custo da reparação decidindo-se por isso fechar o armazém e que todos os funcionários compreenderam a situação.

O membro do executivo Sr. Luís Murilhas (PSD), responde que em relação ao calcetamento informando que o calceteiro se encontra de baixa por doença e que os trabalhos estão a ser feitos por outro funcionário que não é calceteiro e identificou os pontos melhorados.

O Sr. Carlos Moreira (CDU), sobre o depósito interveio referindo que o anterior executivo não tira as suas responsabilidades, mas informa que na altura foi comunicado à Câmara Municipal do Barreiro.

Sobre o calcetamento, acrescenta que no fim do mandato não havia nada de significativo apenas pequenas intervenções por realizar.

O Sr. António Correia (CDU), diz que ao ouvir o Sr. Presidente, ficou com a impressão de que a culpa é do anterior executivo que não se preocupava com a segurança dos trabalhadores, dizendo temos de ter em conta as palavras que dizemos.

---

A Sr<sup>a</sup> Elisabete Afonso (CDU), refere que junto à Escola Mendonça Furtado, tem um sinal que não deteta o excesso de velocidade e que falta uma paragem de autocarro.

O Sr. José Antunes (CDU), fala ainda no depósito da água dizendo que não foi fechado porque a Proteção Civil dizia não haver perigo.

O Sr. Luis Murilhas (PSD), membro da Executivo, responde que havia buracos no Alto do Seixalinho por resolver desde 2016 e que sobre a sinalização estavam as ser realizadas algumas substituições.

### **3.3 Apreciação e Votação do Regulamento do Movimento Associativo**

O **Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, falou em relação ao Regulamento do Movimento Associativo, pensamos nós de estar de acordo com o M. A., quem fala pensa que foi feito novo regulamento, mas o que não é verdade, tendo apenas sido efetuados pequenos ajustes.

O **Sr. David Conceição (PSD)**, diz que não teve acesso ao antigo regulamento das coletividades e que assim não pode comparar quais as diferenças, perguntando também como foram contactadas e quantas são as Associações que responderam e estiveram presentes.

O **Sr. Jaime Matias (CDU)**, usou da palavra dizendo não concordar da maneira como o Movimento Associativo foi convocado, indicando que a permissão de apenas estar presente um dirigente na reunião do regulamento impedia que estes fossem mais ativos. Questionou ainda só estarem duas obras contempladas por ano para todo o Movimento Associativo.

O **Sr. Manuel Sabino (BE)**, gostava de perguntar se este documento lhes foi enviado previamente, este tipo de regulamento normalmente é feito em cima do outro, fazendo só as diferenças nas alíneas, mas como são novatos ainda não sabem.

O membro do executivo **Sr. Marcos Grazina (PS)**, informa que as Associações foram convocadas por carta e entregues em mão pelos funcionários e com o protocolo, estando presentes cerca de quarenta (40) associações, onde quatro (4) associações disseram não poder estar representadas e que ativamente são cerca de sessenta (60) associações. Em relação à forma da convocatória pedir apenas a presença de um só representante para a referida reunião, devia-se ao facto de o Auditório do Alto do Seixalinho é pequeno e não comporta muita gente. Refere ainda que na convocatória constava um ponto específico para a discussão do Regulamento do Movimento Associativo, onde foi perguntado com base no regulamento que tinham qual eram as dificuldades das Associações e em quais os pontos que se podiam melhorar. Os dirigentes associativos transmitiram as suas opiniões e com base nestas, este regulamento foi para apreciação.

Posto a votação, foi aprovado com os votos do PS e PSD, abstenção BE e contra da CDU, tendo o **Sr. Jaime Matias (CDU)**, indicado que iria ser entregue declaração de voto.  
(foi entregue na junta - anexo)

### **3.4 Apreciação e Votação do Regulamento de Tabela de Taxas e Licenças**

O **Sr. Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, explicou o motivo pela qual foi alterado a tabela. Foi retirado o valor das fotocópias uma vez que não são cobradas, mantendo-se todas as outras taxas iguais.

O **Sr. David Conceição (PSD)**, diz que como não conhece a antiga tabela, não pode comparar.

Posta a votação, foi aprovado por unanimidade.

### **3.5 Introdução aos Documentos Previsionais 2018**

### **3.6 Apreciação e Votação do Plano Plurianual de Investimento**

Apreciação e Votação do Plano Plurianual de Ações

Apreciação e Votação dos Documentos Previsionais 2018 e normas de execução

O Sr. **Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, fez a introdução aos documentos.

O Sr. **Carlos Moreira (CDU)**, coloca novas questões, onde gostava de saber se as sugestões e reclamações dos fregueses se vão manter ou se vai haver alteração no site, Facebook e se vão continuar com o boletim informativo. Questiona ainda se o sistema informático que estamos a falar, serão novos sistemas ou se mantêm os que há dois anos foram contratados e gostava também de saber o que se vai fazer. Acrescenta quais as obras que se vão realizar nas escolas e se há novos planos para a Higiene Urbana e espaços públicos. Concluiu perguntando quais são as orientações estratégicas para 2018, que não viu refletidas no documento.

O Sr. **José Antunes (CDU)**, em relação ao Plano Social questiona quais os problemas sociais existentes e quais são as iniciativas para o Plano Social visto que o PS foi sempre muito interventivo. Questiona também se a Oficina de Solidariedade ainda se encontra em funcionamento.

A Sr<sup>a</sup> **Cláudia Antunes (CDU)**, relativamente às festas da Freguesia questiona se estas se vão manter.

O Sr. **António Correia (CDU)**, pergunta se a prova de atletismo Milha da Liberdade que era feita em Santo André se irá manter.

O Sr. **Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, responde que em 2018 vamos ter dois estagiários informáticos pelo que vamos melhorar a situação da comunicação, para que se possa imprimir os atestados no Alto do Seixalinho. Intervém ainda afirmando que o site será reformulado, irá ser dada formação e que nos sistemas informáticos vão criar passwords para os utilizadores. Afirma ainda que os boletins informativos de quatro passam para dois, um pela Festa da Freguesia e outro pelo Natal. Afirma também que é seu desejo concorrer a fundos comunitários para conseguir cumprir todas as atividades a que se propõe. Sobre as obras nas escolas estamos neste momento a fazer marcações nos campos polidesportivos na escola 5 e na escola Mendonça Furtado. Na escola nº 6 colocamos armários e lavatórios.

O Sr. **Presidente da Junta Carlos Raposinho (PS)**, deu a palavra ao membro do executivo Sr. **José Ferrão (PS)**, que fez uma breve apresentação da historia do Barreiro dizendo que este não é só fabricas mas também temos uma longa história para trás de 500 anos. Queremos assim promover os biscoitos que eram feitos no Barreiro e queremos que a nossa união de freguesias apareça no mapa das festas.

O Sr. **Manuel Sabino (BE)**, realça que no site da Junta deveria haver uma área dedicada à Assembleia para poder haver participação por parte dos membros, onde poderiam aceder com artigos de intervenção e com questões da freguesia.

A Sr<sup>a</sup> **Cláudia Antunes (CDU)**, falou que na festa da freguesia sempre houve participação de todos os agentes culturais envolvidos, cantores, grupos, varios coros, desportistas ligados a todos os tipos de desportos e todo o Movimento Associativo.

O Sr. **José Antunes (CDU)**, diz que colocaram mais um membro do executivo a tempo inteiro para terem mais proximidade com os fregueses, depois acabam com o magusto para os fregueses e reduzem os boletins de quatro para dois.

O Sr. **Carlos Moreira (CDU)**, congratula-se que o Sr. Presidente da Junta continue a receber estagiários. Em relação a imprimir atestado no Alto do Seixalinho já existe, poderá ser melhorado, diz ainda que todos os anos à novidades e que todos os trabalhadores tem acesso à área particular através do office 365. Sobre a história do Barreiro, digo só um leigo em história mas tive a honra de conviver com o maior historiador do Barreiro, o Sr. José Carlos Proença, começando por lembrar algumas passagens da história.

O membro do executivo Sr. **José Ferrão (PS)**, diz estar satisfeito que o Sr. **Carlos Moreira (CDU)** tenha conhecimento histórico, mas que o anterior executivo não transmitiu isso à população.

Colocados a votação, os documentos foram aprovados com os votos a favor do BE, PS, e PSD e votos contra da CDU.

### **3.7 Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal, (considerando alteração verificada).**

O Sr. Presidente da Junta **Carlos Raposinho (PS)** explicou a razão da alteração no Mapa de Pessoal.

O Sr. **Carlos Moreira (CDU)** dirige-se ao Sr. Presidente da Junta dizendo que é possível haver aumento do valor da descentralização da C.M.Barreiro para a Junta, tendo em conta a posição que o PS teve ao longo dos anos na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia dizendo que as verbas eram poucas, congratula-se que agora queiram fazer essa alteração.

Considerando o que Sr. Presidente diz lamento não haver abertura para entrar novos assistentes operacionais para o quadro da Junta, tendo em conta que vai haver mais verbas de descentralização, espero que com o novo executivo consigam entrar mais trabalhadores para o quadro, nós acabamos com alguns trabalhadores precários, mas não conseguimos acabar com todos, como por exemplo os CEI+.

Tendo o Sr. Presidente da Junta **Carlos Raposinho (PS)**, respondido que temos expetativas que isso aconteça.

Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas vinte e três horas e trinta minutos.

*Antunes Cláudia*  
*Carlos Moreira*  
*Hugo Manuel da Silva*  
*Galambra*

SECRETARIA MUNICIPAL DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS E ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E BARREIRO